



Missão formatação: normas de submissão exigidas pelos eventos e periódicos científicos de administração e contabilidade no Brasil

Formatting mission: submission standards required by scientific events and journals in administration and accounting in Brazil

(Nelson Lubk Junior - Universidade Federal de Uberlândia – n_lubk@ufu.br)

(Josilene da Silva Barbosa - Universidade Federal de Uberlândia – jslene@hotmail.com)

(Renata Mendes de Oliveira - Universidade Federal de Uberlândia - renatamendes@ufu.br)

(Odilon José de Oliveira Neto - Universidade Federal de Uberlândia - professorodilon@gmail.com)

Resumo

O presente estudo teve por objetivo investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. A amostra foi composta por cento e vinte e seis (126) periódicos científicos e vinte e seis (26) eventos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. A análise abrangeu uma ampla variedade de diretrizes, tais como tamanho do artigo, fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margens, tamanho do resumo, quantidade de palavras-chave, normas para citações e referências, idiomas do resumo e do artigo, taxa de submissão e publicação. Os resultados revelam uma diversidade de normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos. Em sua maior parte, os trabalhos possuem as seguintes características: a) tamanho do artigo entre 15 e 25 páginas (periódicos) e entre 10 e 16 páginas (eventos); b) fonte Times New Roman em tamanho 12; c) espaçamento de 1,5 (periódicos) e espaçamento de 1,0 (eventos); d) margens superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2cm; e) resumo com até 250 palavras; f) entre 3 e 5 palavras-chave; g) normas APA para citações e referências; h) idioma(s) do resumo no ato da submissão dever ser em Português e Inglês (periódicos) e Português, Inglês e Espanhol (eventos); i) idioma do artigo no ato da submissão deve ser em Português ou Inglês ou Espanhol; j) o artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol) e não exige idioma secundário.

Palavras-chaves: Eventos e periódicos. Artigos científicos. Regras de formatação. Ausência de padrão. Convergência das normas de formatação.

Abstract

The objective of this study was to investigate the formatting standards required in the submission process for scientific events and journals in the field of Business Administration and Accounting in Brazil. The sample consisted of one hundred and twenty-six (126) scientific journals and twenty-six (26) events in the field of Business Administration and Accounting in Brazil. The analysis covered a wide variety of guidelines, such as article length, font, font size, spacing, margins, abstract length, number of keywords, citation and reference standards, abstract and article languages, submission and publication fees. The results reveal a diversity of formatting standards required in the submission process to scientific events and journals. For the most part, papers have the following characteristics: a) article length between 15 and 25 pages (journals) and between 10 and 16 pages (events); b) Times New Roman font size 12; c) 1.5 spacing (journals) and 1.0 spacing (events); d) top and left margins = 3 cm and bottom and right margins = 2 cm; e) abstract with up to 250 words; f) between 3 and 5 keywords; g) APA standards for citations and references; h) language(s) of the abstract at the time of submission must be Portuguese and English (journals) and Portuguese, English, and Spanish (events); i) the language of the article at the time of submission must be Portuguese or English or Spanish; j) the article will be published only in the language of submission (Portuguese or English or Spanish) and does not require a secondary language.

Keywords: Events and journals. scientific articles. formatting rules. lack of standardization. convergence of formatting standards.

Recebido em 21/01/2025

Revisado em 07/04/2025

Aceito em 07/06/2025



1. Introdução

As pesquisas científicas desempenham um papel de extrema importância para as instituições de ensino no Brasil, uma vez que contribuem significativamente para a qualidade do ensino, o avanço do conhecimento e a formação de profissionais qualificados (Oliveira, 2002; Cruz et al., 2011; Santos et al., 2017; Campos, 2020). Oliveira (2002) destaca que por meio da realização de pesquisas, investigações sistemáticas e das análises críticas, as instituições de ensino têm a oportunidade de aprofundar o entendimento sobre diversos temas, desenvolver soluções inovadoras e contribuir para a resolução ou mitigação de problemas que afetam a sociedade.

Cruz et al. (2011) salientam que a pesquisa permite que as instituições de ensino brasileiras estejam conectadas à comunidade científica internacional, promovendo a troca de saberes, de ideias e colaborações que enriquecem o conhecimento acadêmico. Além disso, a pesquisa científica é tida como um dos pilares centrais de excelência acadêmica por impulsionar o desenvolvimento de novos conhecimentos e descobertas, teorias e tecnologias, e promover avanços que contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico e social do país ao abordar os desafios locais e globais (Oliveira, 2002; Fávero et al., 2019).

Ao publicar os resultados das pesquisas em periódicos científicos e eventos (conferências, encontros etc.), as instituições de ensino compartilham o conhecimento dos seus pesquisadores com a comunidade acadêmica e ampliam sua reputação e reconhecimento tanto nacional quanto internacional (Cruz et al., 2011). Desta forma, as pesquisas acadêmicas enriquecem o ambiente de ensino e promovem o desenvolvimento contínuo da educação superior no Brasil (Fávero et al., 2019). No entanto, cuidados com a qualidade da pesquisa são necessários para evitar a execução de projetos de pesquisa sem o adequado planejamento, o que pode gerar trabalhos frágeis e comprometer a obtenção de uma publicação relevante (Frezatti et al., 2024).

No contexto da Administração e Contabilidade, os artigos científicos desempenham um papel fundamental no avanço científico, desencadeando um processo contínuo de pesquisa, análise e inovação, além de fomentar reflexões críticas e ampliação do conhecimento prático (Cruz et al., 2011; Fávero et al., 2019). Os artigos fomentam a evolução dessas disciplinas, permitindo que profissionais, pesquisadores e acadêmicos compartilhem e construam conhecimentos relevantes (Fávero et al., 2019). Ademais, ao oferecerem uma variedade de plataformas para a disseminação de descobertas técnico-científicas, a partir do trabalho editorial com a promoção de eventos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais, os artigos acabam por congregar teorias e abordagens inovadoras (Fávero et al., 2019).

Tendo em vista essa discussão, ressalta-se que um dos pontos principais que o presente artigo pretende abordar é o desafio relacionado à submissão e publicação de pesquisas científicas, uma vez que, as bases de publicações são múltiplas, com destaque para anais de eventos e periódicos científicos. Os desafios se iniciam no processo de desenvolvimento de pesquisas científicas o que exige rigor científico, relevância do tema e métodos de análise (Mascarenhas et al., 2011) e perpassa pelas exigências dos canais de comunicação a respeito da submissão e publicação das pesquisas científicas, especialmente no que tange aos critérios de avaliação do trabalho científico, especificamente quanto a formatação. Além disso, há de se observar que cada plataforma ou meio de publicação estabelece regras de submissão próprias



e padrões de publicação diferenciados, o que contribuiu para o desestímulo à publicação (Oliveira, 2002; Galvão et al., 2017; Viegas et al., 2018; Maia, 2023).

De acordo com Cruz et al. (2011, p. 15), "a necessidade de adequar o formato dos artigos às normas de diferentes periódicos pode ser uma tarefa complexa e demorada, especialmente para pesquisadores que submetem seus trabalhos a múltiplas revistas". O problema de haver diferentes regras de formatação centra-se na dedicação do pesquisador em algo que não agrupa conhecimento e gera trabalho. Principalmente quando o artigo é rejeitado por um veículo de comunicação e posteriormente precisa ser enviado a outro meio de comunicação, o que geraria retrabalho ao pesquisador para adequá-lo as regras do novo evento ou periódico escolhido. Da mesma forma ocorre, quando o artigo científico primeiro é apresentado em um evento e posteriormente será submetido a um periódico. Nessa situação, também há um retrabalho do pesquisador, pois, as regras de formatação geralmente e na maioria das vezes são divergentes. Portanto, Maia (2023) corrobora que uma padronização das normas de formatação contribui para a integridade e a transparência científica, inclusive essa uniformidade é fundamental para a replicabilidade das pesquisas.

Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em **investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil**.

A temática apresentada é cientificamente relevante para a pesquisa em geral, pois envolve discussões e observações que podem aprimorar a qualidade dos trabalhos publicados na área de Administração e Contabilidade. Há uma tendência de os periódicos, instituições de ensino e órgãos ligados à pesquisa, em apresentarem uma preocupação com forma e quantidade de pesquisas que são produzidas, o que pode gerar impactos na qualidade dessas (Mascarenhas et al., 2011; Kuhlmann Junior, 2014). Espera-se que as análises, discussões e conclusões deste estudo ajudem a identificar elementos que possam otimizar o processo de formatação, para submissão e apresentação de trabalhos técnico-científicos na área de Administração e Contabilidade. Com isso, os pesquisadores poderão focar no desenvolvimento de aspectos de qualidade e contribuições de suas pesquisas, mantendo ainda a qualidade em termos de forma.

2. Referencial Teórico

A publicação científica desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber. Através da disseminação de descobertas, teorias e metodologias, os pesquisadores conseguem contribuir para o desenvolvimento contínuo das ciências. A comunicação científica consiste em um importante instrumento para legitimação e difusão do conhecimento, principalmente ao permitir que as descobertas teóricas-metodológicas sejam verificadas, podendo, também, ser utilizadas para embasar ideias de outros pesquisadores e incentivar novas descobertas e um aprofundamento do conhecimento adquirido. Dessa forma, a publicação científica não só compartilha conhecimento, mas também promove a colaboração e o desenvolvimento de novas ideias e ideologias (Santos et al., 2017).

De acordo com Ferraz e Navas (2017), o desenvolvimento das publicações científicas remonta ao século XVII, com o surgimento dos primeiros periódicos científicos como o "*Philosophical Transactions*" da Royal Society de Londres publicado em 1665. No Brasil, a evolução das publicações científicas ganhou impulso significativo a partir do século XX, com a criação de várias revistas científicas nacionais. Um marco significativo para a consolidação



da produção científica no país foi a criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 1948. Esta organização teve um papel fundamental na promoção e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no Brasil (Ferraz & Navas, 2017).

No campo da administração, a Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP), em 1947, foi uma das propulsoras das publicações acadêmicas, seguida por periódicos como a Revista de Administração de Empresas (ERA), que tem sido publicada ininterruptamente desde 1961 (Tonelli, 2017; 2018). Na contabilidade, as pesquisas vêm se desenvolvendo e ganhando espaço com a ampliação dos cursos de pós-graduação (Barbosa et al., 2008). Fundada em 1912, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), é mais antiga revista técnica em contabilidade em edição no Brasil (Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais – CRCMG, 2021).

Os artigos científicos desempenham um papel crucial para o desenvolvimento e divulgação de temáticas pertentes aos distintos contextos da administração e da contabilidade, especialmente no âmbito organizacional. No campo da administração, as pesquisas compreendem temáticas como gestão de pessoas (Demo et al., 2018), empreendedorismo (Ferreira et al., 2020) e *marketing* (Catrib et al., 2022). Por sua vez, os artigos desenvolvidos na área contábil abordam assuntos como contabilidade financeira (Gomes et al., 2016), perícia contábil (Silva et al., 2020) e artefatos da contabilidade gerencial (Schmidt et al., 2022).

Apesar dos benefícios promovidos pelos avanços científicos, o desenvolvimento de pesquisas científicas no Brasil enfrenta uma série de desafios, questões como a escassez de financiamento adequado e contínuo, burocracia excessiva e complexa para obtenção de recursos e aprovação ética, bem como a falta de infraestrutura e acesso a tecnologias, dificultam a condução de estudos de maneira eficiente (Finardi & Guimarães, 2021). Além disso, a desvalorização da carreira de pesquisa, que muitas vezes resulta em baixos salários e falta de reconhecimento, desestimula a formação de novos pesquisadores e a retenção de talento (Finardi & Guimarães, 2021).

Neste contexto, os eventos científicos como congressos, seminários e simpósios são plataformas importantes para a apresentação e discussão de pesquisas em andamento. Isso porque, eles permitem que os pesquisadores apresentem seus trabalhos e recebam feedback valiosos da comunidade científica (Cruz et al., 2011). Oliveira (2002) afirma que os eventos científicos se constituem um espaço valioso para troca de ideias, contribuindo para a ampliação dos escopos temáticos das pesquisas, formação de networking e para a criação de colaborações inovadoras, o que os faz fundamentais para a evolução científica. Além disso, Oliveira (2002) e Cruz et al. (2011) ponderam que os periódicos científicos servem como um registro permanente das descobertas científicas, facilitando o acesso e a consulta a esses trabalhos.

Galvão et al. (2017) ressaltam que publicar artigos em periódicos científicos e participar de eventos é crucial para a carreira dos pesquisadores. Essas atividades são frequentemente utilizadas como critérios de avaliação para concessão de financiamentos, promoções e reconhecimento acadêmico, em suas palavras, "a publicação de artigos em revistas de alto impacto é frequentemente vista como um indicador de produtividade e competência científica" (Galvão et al., 2017, p. 93). Nessa linha, é válido que as pesquisas considerem elementos de qualidade, que compreendem a adequada especificação da lacuna, a relevância para comunidade científica, além de oferecer inovação, contribuições para a área de conhecimento e ter impacto (Frezatti et al., 2024).



Além de aspectos inerentes à qualidade da pesquisa, muitos eventos e periódicos científicos brasileiros na área de Administração e Contabilidade, observam fatores relacionados à forma, com a adoção de diretrizes próprias de formatação ajustada às necessidades e especificidades de cada publicação. Algumas dessas diretrizes incluem aspectos específicos como o formato do título, resumo, palavras-chave, corpo do texto e referências bibliográficas (Antunes & Flach, 2020). Há periódicos que enfatizam a clareza e a precisão na apresentação dos dados, exigindo tabelas e gráficos bem formatados e devidamente referenciados, além de determinar que os resumos sejam estruturados, com seções claras contendo objetivo, método, resultados e conclusão (Antunes & Flach, 2020). Em busca de facilitar e direcionar a conformidade dos artigos submetidos com suas diretrizes, alguns periódicos disponibilizam modelos previamente estruturados (Galvão et al., 2017).

A conformidade com essas normas é essencial para evitar a rejeição inicial dos manuscritos. A análise das normas de formatação adotadas por periódicos e eventos na área de Administração e Contabilidade no Brasil revela uma diversidade de requisitos que refletem as especificidades e expectativas de cada publicação. A conformidade com as diretrizes de cada evento ou periódico é essencial para garantir a uniformidade e a qualidade dos artigos publicados (Maia, 2023). Segundo Ferraz e Navas (2017, p. 66), "um artigo bem formatado demonstra o cuidado e o rigor do autor, refletindo positivamente na percepção da qualidade do trabalho pelos revisores e leitores". Assim, a formatação adequada contribui para a clareza, organização e apresentação visual do texto, facilitando a leitura e a avaliação crítica dos conteúdos apresentados.

Os padrões internacionais de formatação de artigos científicos foram desenvolvidos para assegurar a uniformidade, clareza e legibilidade dos textos científicos, facilitando a leitura e compreensão dos conteúdos por parte dos leitores. Entre os mais utilizados estão aqueles apresentados pela *American Psychological Association* (APA). Finardi e Guimarães (2021), destacam que o estilo APA é caracterizado pela sua ênfase na clareza e concisão, bem como pela utilização de um formato padronizado para citações e referências, além disso, ressaltam que o estilo requer a inclusão de elementos como título, resumo, corpo do texto, referências e apêndices. Essas características das normas da APA contribuem para a sua ampla utilização no campo das ciências sociais e humanidades (Verdú, 2019). As normas APA, amplamente utilizadas em diversas disciplinas científicas, também passam por atualizações periódicas. A 7^a edição do Manual de Publicação da APA, lançada em 2019, apresenta mudanças significativas nas diretrizes de formatação, incluindo novas recomendações para a citação de fontes digitais, a formatação de tabelas e figuras, e a inclusão de diretrizes específicas para a escrita de trabalhos científicos destinados a públicos diversos (Verdú, 2019). Essas alterações refletem a evolução das práticas de pesquisa e a crescente importância das fontes digitais na disseminação do conhecimento (Verdú, 2019).

No Brasil, a formatação de trabalhos científicos também considera o exposto nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as quais também são amplamente utilizadas por alguns periódicos em suas diretrizes de submissão de pesquisas científicas (Oliveira, 2002). A ABNT é a responsável por estabelecer as diretrizes para a apresentação de trabalhos acadêmicos no Brasil e frequentemente revisa suas normas para incorporar novos requisitos e adaptar-se às demandas emergentes da comunidade científica.



Essas modificações visam facilitar a leitura e a compreensão dos artigos, bem como garantir a consistência na apresentação dos dados (Oliveira, 2002).

Neste campo, destaca-se que a diversidade de normas de formatação pode representar um desafio significativo para os autores, que precisam adaptar seus manuscritos conforme os requisitos de cada publicação. De acordo com Cruz et al. (2011, p. 15), "a necessidade de adequar o formato dos artigos às normas de diferentes periódicos pode ser uma tarefa complexa e demorada, especialmente para pesquisadores que submetem seus trabalhos a múltiplas revistas". Nesse campo Maia (2023) destaca que uma padronização das normas de formatação contribui para a integridade e a transparência científica, inclusive essa uniformidade é fundamental para a replicabilidade das pesquisas.

3. Método

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa. Descritiva por estudar e descrever características relacionadas as normas de formatação e quantitativa por mensurar as divergências entre as normas.

Para fins de delimitação da pesquisa, optou-se por definir os eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade a serem contemplados na análise. A definição da amostra dos periódicos baseou-se na lista de periódicos classificados pela base da *Scientific Periodicals Electronic Library* (Spell), em que ao todo havia cento e trinta e nove (139) periódicos. Durante o processo de coleta de dados verificou-se que: a) quatro (4) periódicos estavam descontinuados e b) não foi possível realizar a coleta de informações para nove (9) periódicos, devido aos problemas apresentados nos sítios eletrônicos, como página não carregada. Sendo assim, tais periódicos foram excluídos da análise e a amostra foi definida abarcando um total de cento e vinte e seis (126) periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

A amostra dos eventos científicos a serem analisados baseou-se na lista divulgada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na qual estavam listados trinta e três eventos técnico-científicos considerados mais relevantes da área de Administração e Contabilidade do Brasil. Desse total, foi necessário excluir sete (7) por não apresentarem normas de formatação dos artigos. Assim, a amostra final é composta por vinte e seis (26) eventos da área de Administração e Contabilidade no Brasil.

A coleta a respeito das normas de formatação exigidas no processo de submissão de artigos científicos aos eventos e periódicos se deu por meio de pesquisa documental, estratégia que se utiliza da verificação de documentos como fonte de dados (Martins & Theóphilo, 2009). Para tanto, durante os meses de janeiro à junho de 2024, foi realizada a visita ao sítios dos eventos e periódicos científicos, sendo levantadas as principais informações normativas a respeito dos elementos exigidos pelos eventos e periódicos científicos no processo de submissão do artigo, tais como: tamanho do artigo, fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margens, tamanho do resumo, quantidades de palavras-chave, normas para citações e referências, idiomas do resumo e do artigo, e taxa de submissão e publicação. Além disso, buscou-se verificar a classificação Qualis dos periódicos científicos no quadriênio 2017/2020 de cada periódico, conforme definida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A classificação Qualis CAPES dos periódicos foi coletada diretamente no site da plataforma Sucupira da CAPES.



Após a coleta de dados, estes foram organizados, tabulados e analisados por meio de estatísticas descritiva, com destaque para a frequência absoluta e relativa. Essa análise foi realizada com uso do *software Excel*.

4. Análise e Discussão dos Resultados

Nesta sessão, são apresentados os resultados e as análises das estatísticas descritivas, bem como as respectivas discussões referentes aos dados da pesquisa. Destaca-se que em algumas tabelas, aparece o termo “não definido/encontrado”, indicando que aquela norma em específico não foi encontrada na página do evento ou periódico. A Tabela 1 apresenta a classificação Qualis CAPES dos periódicos referentes ao quadriênio 2017/2020. Aproximadamente 70% dos periódicos da área de Administração e Contabilidade encontram-se entre os estratos Qualis A2 e A4, com destaque para o estrato Qualis A4, que abrange aproximadamente um terço dos periódicos.

Tabela 1. Classificação Qualis dos Periódicos no quadriênio 2017/2020

Qualis	Absoluta	Relativa
A2	14	11,1%
A3	33	26,2%
A4	40	31,7%
B1	26	20,6%
B2	8	6,3%
B3	4	3,2%
Não definido/encontrado	1	0,8%
Total	126	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os demais resultados da pesquisa foram apresentados em subseções com o objetivo de agrupar elementos similares e facilitar a leitura.

4.1. Resultados a respeito da estrutura e dimensão dos artigos

Foram levantadas informações a respeito da dimensão dos artigos conforme as exigências de submissão nos eventos e periódicos científicos. Os dados da Tabela 2 demonstram uma grande discrepância, principalmente quando se observa a exigência dos periódicos científicos. Primeiramente, destaca-se que, entre os meios investigados (eventos e periódicos), alguns que estabelecem o tamanho do artigo em páginas, enquanto outros definem a dimensão por número de palavras ou caracteres. Além dessa disparidade, há muita divergência quanto ao tamanho do artigo propriamente dito. Ao todo, foram encontradas 59 distinções de tamanho, com destaque para 14,3% dos periódicos analisados exigindo artigos com o tamanho entre 15 e 25 páginas e 15,4% dos eventos definindo o tamanho dos artigos entre 10 e 16 páginas.



Tabela 2. Tamanho do artigo em número de páginas, caracteres ou palavras

Tamanho do artigo	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
De 10 a 15 páginas	3	2,4%	1	3,8%
De 10 a 16 páginas	-	-	4	15,4%
De 10 a 17 páginas	1	0,8%	1	3,8%
De 10 a 18 páginas	-	-	1	3,8%
De 10 a 20 páginas	7	5,6%	3	11,5%
De 10 a 25 páginas	1	0,8%	-	-
De 10 a 50 páginas	-	-	1	3,8%
De 11 a 20 páginas	-	-	1	3,8%
De 12 a 16 páginas	1	0,8%	-	-
De 12 a 22 páginas	1	0,8%	-	-
De 14 a 17 páginas	3	2,4%	-	-
De 14.000 a 42.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 15 a 20 páginas	1	0,8%	-	-
De 15 a 25 páginas	18	14,3%	-	-
De 15 a 25 páginas ou de 4.000 a 12.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 15 a 25 páginas ou de 4.000 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 15 a 30 páginas	1	0,8%	-	-
De 16 a 20 páginas	1	0,8%	-	-
De 18 a 25 páginas	1	0,8%	-	-
De 35.000 a 60.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 4.000 a 6.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 4.000 a 8.000 palavras	3	2,4%	1	3,8%
De 40.000 a 80.000 caracteres	1	0,8%	-	-
De 5.000 a 10.000 palavras (não considerando resumo/abstract, ilustrações, referências e notas finais)	1	0,8%	-	-
De 5.000 a 7.000 palavras	-	-	1	3,8%
De 5.000 a 8.000 palavras	9	7,1%	-	-
De 5.000 a 9.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 6.000 a 10.000 palavras	-	-	1	3,8%
De 6.000 a 8.000 palavras	7	5,6%	-	-
De 6.000 a 9.000 palavras	2	1,6%	-	-
De 6.500 a 12.000 palavras	1	0,8%	-	-
De 7.000 a 9.000 palavras	4	3,2%	-	-
De 7.600 a 8.400 palavras	1	0,8%	-	-
De 8 a 15 páginas	2	1,6%	-	-
De 8 a 16 páginas	-	-	2	7,7%
De 8 a 17 páginas	-	-	1	3,8%
De 8 a 18 páginas	1	0,8%	-	-
De 8 a 20 páginas	-	-	1	3,8%
Máximo 10.000 palavras	6	4,8%	1	3,8%
Máximo 12.000 palavras	2	1,6%	-	-
Máximo 13.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 15 páginas	1	0,8%	2	7,7%
Máximo 16 páginas	-	-	1	3,8%
Máximo 18 páginas	1	0,8%	-	-
Máximo 20 páginas	8	6,3%	-	-
Máximo 20 páginas e 8.000 palavras	1	0,8%	-	-



Máximo 20.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 25 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 25 páginas ou de 3.500 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 25 páginas ou de 4.500 a 7.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 30 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 32 páginas	1	0,8%	-	-
Máximo 35 páginas	3	2,4%	-	-
Máximo 5.000 palavras	-	-	1	3,8%
Máximo 6.000 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 7.000 palavras	4	3,2%	-	-
Máximo 8.000 palavras	6	4,8%	1	3,8%
Máximo 8.800 palavras	1	0,8%	-	-
Máximo 9.000 palavras	2	1,6%	-	-
Não definido/encontrado	2	1,6%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outra variável analisada no presente estudo, refere-se ao tipo de fonte de letra exigida no texto dos artigos pelos eventos e periódicos científicos. Os dados evidenciados na Tabela 3, permitem verificar que há 14 tipos de fontes exigidas entre os periódicos e eventos. A fonte de letra mais exigida na formatação dos artigos em eventos e periódicos científicos é a *Times New Roman* com 73% e 88,5%, para esses meios, respectivamente. A segunda fonte de letra mais exigida é a tipo *Arial*, presente em 8,7% dos periódicos e 7,7% dos eventos. Esses números demonstram a dominância da fonte de letra *Times New Roman* na formatação dos artigos de eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade no Brasil.

Tabela 3. Tipo de fontes de letras exigidas na formatação dos artigos

Tipo de fonte	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Adobe Devanagari	1	0,8%	-	-
Arial	11	8,7%	2	7,7%
Arial ou Calibri	1	0,8%	-	-
Arial, Calibri ou Times New Roman	-	-	1	3,8%
Arial ou Times New Roman	3	2,4%	-	-
Arial, Times New Roman, Calibri, Verdana ou Tahoma	1	0,8%	-	-
Calibri	4	3,2%	-	-
Calibri Lighth	1	0,8%	-	-
Cambria	1	0,8%	-	-
Century Gothic	1	0,8%	-	-
Garamond	1	0,8%	-	-
Liberation Serif ou Times New Roman	1	0,8%	-	-
Palatino Linotype	1	0,8%	-	-
Times New Roman	92	73,0%	23	88,5%
Não definido/encontrado	6	4,8%	-	-
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além do tipo de fonte de letra, também foi feito o levantamento de qual tamanho da fonte exigida no texto dos artigos pelos eventos e periódicos. Ao analisar a Tabela 4, os resultados mostram uma dominância do tamanho 12 com 96,2% e 88,9% de exigência por parte



dos eventos e periódicos científicos da área de Administração e Contabilidade. Neste aspecto, vale destacar a quase totalidade de preferência da letra no tamanho 12 para o corpo do texto dos artigos científicos submetidos em eventos de Administração e Contabilidade.

Tabela 4. Tamanho da fonte da letra no texto do artigo

Tamanho da fonte da letra	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
10	2	1,6%	-	-
11	6	4,8%	-	-
12	112	88,9%	25	96,2%
10 ou 11	1	0,8%	-	-
Não definido/encontrado	5	4,0%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outra regra de formatação dos artigos requeridas pelos eventos e periódicos científicos se refere ao espaçamento entre linhas no texto do artigo. Os resultados apresentados na Tabela 5 demonstram que quanto às regras de espaçamento exigidas pelos periódicos científicos de Administração e Contabilidade no Brasil, 48,4% e 40,5% exigem espaçamento de 1,5 e simples, respectivamente. Já em eventos há uma predominância de exigência de espaçamento simples entre linhas no texto dos artigos, com patamar de aproximadamente 77% para essa formatação.

Tabela 5. Espaçamento entre linhas no texto do artigo

Espaçamento entre linhas	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Simples (1,0)	51	40,5%	20	76,9%
1,5	61	48,4%	3	11,5%
Duplo (2,0)	4	3,2%	1	3,8%
Entre 1,5 e 2 (duplo)	1	0,8%	-	-
Não definido/encontrado	9	7,1%	2	7,7%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na sequência, observa-se na Tabela 6 a definição das margens de páginas dos artigos conforme exigências dos eventos e periódicos científicos de Administração e Contabilidade no Brasil. Neste caso, verifica-se uma forte preferência por margens de 3 cm superior e esquerda, e 2 cm inferior e direita, dimensões exigidas por 57,1% dos periódicos e 61,5% dos eventos. Contudo, vale salientar que foram identificados 16 tipos diferentes dimensões de formatação para as margens de páginas dos artigos.

Tabela 6. Dimensões das margens de página dos artigos

Dimensões	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
1 polegada (2,5 centímetros)	12	9,5%	-	-
Todas = 3cm	1	0,8%	-	-
Superior = 1,75cm, esquerda e inferior = 1,25cm, direita = 1,4cm	1	0,8%	-	-
Superior = 2,3cm, esquerda e direita = 1,2cm, inferior = 2,4cm	1	0,8%	-	-
Superior = 4cm, inferior = 3cm e laterais 2,5cm	-	-	1	3,8%



Superior e esquerda = 2,5cm e inferior e direita = 2cm	1	0,8%	-	-
Superior e esquerda = 2cm e inferior e direita = 2cm	2	1,6%	-	-
Superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2cm	72	57,1%	16	61,5%
Superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2,5cm	-	-	1	3,8%
Superior e inferior = 2cm e direita e esquerda = 2cm	1	0,8%	1	3,8%
Superior e inferior = 2,5cm e direita e esquerda = 2cm	-	-	1	3,8%
Superior e inferior = 2,5cm e direita e esquerda = 3cm	2	1,6%	-	-
Superior e inferior = 3cm e direita e esquerda = 2cm	2	1,6%	-	-
Superior, inferior, direita e esquerda = 2,54cm	-	-	1	3,8%
Superior, esquerda e direita = 3cm, inferior = 2cm	1	0,8%	-	-
Superior, esquerda, inferior e direita - 2,5cm	1	0,8%	2	7,7%
Não definido/encontrado	29	23,0%	3	11,5%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

4.2. Resultados a respeito da dimensão do resumo dos artigos, palavras-chave e normas de citação e referencias

Também foram levantadas informações a respeito da dimensão do resumo dos artigos, quantidade de palavras-chave exigidas e quais normas de citação e referencias os eventos e periódicos científicos exigem. No que se refere ao tamanho do resumo em caracteres, linhas ou palavras, verifica-se na Tabela 7, 34 dimensões diferentes para o tamanho do resumo, com diferentes especificações quanto ao elemento considerado (caracteres, linhas ou palavras). Contudo, ao analisar especificamente os periódicos, nota-se que aproximadamente um terço destes exigem resumos com até 250 palavras. Por outro lado, no que tange aos eventos, foi verificado o mesmo percentual de 15,4% para resumos de até 250 palavras e para resumos entre 250 e 300 palavras.

Tabela 7. Tamanho do Resumo em caracteres, linhas ou palavras

Tamanho - medida	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Até 1.000 caracteres	1	0,80%	-	-
Até 1.100 caracteres	1	0,80%	-	-
Até 1.200 caracteres	2	1,60%	-	-
Até 1.350 caracteres	3	2,40%	-	-
Até 1.350 caracteres com espaço	-	-	1	3,80%
De 1.150 a 1.750 caracteres ou até 15 linhas	-	-	1	3,80%
De 1.200 a 1.600 caracteres	-	-	1	3,80%
De 750 a 1.750 caracteres	-	-	1	3,80%
Até 100 palavras	3	2,40%	-	-
Até 120 palavras	2	1,60%	-	-
Até 150 palavras	15	11,90%	1	3,80%
Até 200 palavras	8	6,30%	-	-
Até 200 palavras ou até 1800 caracteres	-	-	1	3,80%
Até 250 palavras	42	33,30%	4	15,40%
Até 260 palavras	1	0,80%	-	-
Até 300 palavras	4	3,20%	1	3,80%
Até 400 palavras	1	0,80%	1	3,80%
De 10 a 12 linhas ou até 100 palavras	-	-	1	3,80%
De 100 a 150 palavras	3	2,40%	1	3,80%
De 100 a 250 palavras	5	4,00%	-	-



De 100 a 250 palavras e 10 a 15 linhas	1	0,80%	-	-
De 100 a 300 palavras	1	0,80%	-	-
De 120 a 160 palavras	2	1,60%	-	-
De 150 a 200 palavras	4	3,20%	-	-
De 150 a 250 palavras	7	5,60%	-	-
De 200 a 250 palavras	5	4,00%	-	-
De 200 a 300 palavras	1	0,80%	-	-
De 250 a 300 palavras	1	0,80%	4	15,40%
Até 12 linhas	1	0,80%	-	-
Até 15 linhas	3	2,40%	-	-
Até 20 linhas	1	0,80%	1	3,80%
De 10 a 15 linhas	2	1,60%	2	7,70%
De 10 a 20 linhas	1	0,80%	-	-
Até 250 palavras ou no Até 300 linhas	-	-	1	3,80%
Não definido/encontrado	5	4,00%	4	15,40%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quanto à quantidade de palavras-chave exigidas na formatação dos artigos dos eventos e periódicos científicos, verifica-se na Tabela 8 que há uma dominância pela exigência de entre 3 e 5 palavras-chave. Porém, é importante destacar que foram identificados 9 tipos diferentes de exigência, o que indica uma heterogeneidade quanto a essa regra entre os eventos e periódicos científicos.

Tabela 8. Quantidade de palavras-chave exigidas para o artigo

Quantidade de palavras-chave	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
3	9	7,1%	3	11,5%
5	25	19,8%	2	7,7%
6	1	0,8%	-	-
12	3	2,4%	-	-
Entre 1 e 6	-	-	1	3,8%
Entre 3 e 5	64	50,8%	11	42,3%
Entre 3 e 6	3	2,4%	-	-
Entre 4 e 6	4	3,2%	-	-
Até 5	-	-	1	3,8%
Não definido/encontrado	17	13,5%	8	30,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No Brasil também há uma divisão entre os eventos e periódicos científicos quanto à exigência da norma a ser seguidas para realizar as citações e estruturar as referências dos artigos. Os resultados apresentados na Tabela 9, mostram que 68,3% dos periódicos adotam as normas da APA, enquanto 22,2% seguem a ABNT. Já 8,7% deixam como opção aos autores a adoção da norma APA ou ABNT. As normas APA também se destacam quando nas exigências de formatação dos eventos científicos, sendo requeridas por 46,2% desses, seguida pela ABNT, com 30,8%. Além disso, destaca-se que 19,2% dos eventos aceitam artigos formatados em ambas as normas. A predominância pelas normas APA demonstra uma tendência à internacionalização dos eventos e periódicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.



Tabela 9. Normas para citações e referências exigidas para o artigo

Normas padrão	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
ABNT	28	22,2%	8	30,8%
ABNT ou APA	11	8,7%	5	19,2%
APA	86	68,3%	12	46,2%
Não definido/encontrado	1	0,8%	1	3,8%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

4.3. Resultados a respeito dos idiomas que são exigidos para os artigos e resumos dos artigos

Por último o presente estudo buscou verificar qual ou quais idiomas são exigidos pelos veículos de comunicação, no ato de submissão e posteriormente para publicação, tanto do artigo na íntegra quanto do resumo do artigo. Ao avaliar o idioma do resumo exigido para o artigo científico a ser submetido nos eventos e periódicos, nota-se na Tabela 10 que 36,5% exigem os idiomas Português e Inglês, 31% dos periódicos exigem submissão do artigo com resumo em múltiplos idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Ao analisar a preferência dos eventos, verifica-se que 65,4% requerem que o resumo seja apresentado em três idiomas, sendo eles Português, Inglês e Espanhol. Esse resultado reflete a diversidade de padrões exigidos por eventos e periódicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil.

Tabela 10. Idiomas do resumo exigidos para o artigo no ato da submissão

Idioma(s)	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
- Inglês.	3	2,4%	1	3,8%
- Português.	1	0,8%	5	19,2%
- Português e Espanhol.	1	0,8%	-	-
- Português e Inglês.	46	36,5%	1	3,8%
- Português ou Inglês.	4	3,2%	-	-
- Português ou Inglês ou Espanhol.	4	3,2%	-	-
- Português, Inglês e Espanhol.	39	31,0%	17	65,4%
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês). E se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol ou Francês, deverá apresentar o resumo também em Português.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês). E se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Português e Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol).	2	1,6%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol) e quando o artigo for aceito para publicação deverá apresentar o resumo também em Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver no idioma Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês ou Espanhol.	1	0,8%	-	-



- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol deverá apresentar o resumo também em Português e Inglês.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo em Português.	1	0,8%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Inglês.	13	10,3%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o resumo também em Português.	4	3,2%	-	-
- No idioma do artigo (Português ou Inglês ou Espanhol). E se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o resumo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês ou Espanhol deverá apresentar o resumo também em Português.	2	1,6%	-	-
- Não definido/encontrado.	1	0,8%	2	7,7%
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além do idioma do resumo do artigo, também foi verificado qual idioma do artigo é exigido pelos eventos e periódicos científicos. Os resultados apresentados na Tabela 11 mostram que prevalece a exigência pelos textos em Português, Inglês, Espanhol e Francês. No entanto, 54% dos periódicos e 73,1% dos eventos deixam a critério do(s) autor(es) a escolha pelo idioma de submissão, ofertando como opções Português ou Inglês ou Espanhol. Denota-se que o português é exigido por aproximadamente 20% dos eventos ou periódicos. Em suma, os resultados da Tabela 11 refletem uma tendência de internacionalização e diversificação linguística nas publicações na área de Administração e Contabilidade.

Tabela 11. Idioma exigido para o texto do artigo no ato da submissão ao evento ou periódico

Qual(is) idioma(s) definido(s) para o artigo no ato de submissão?	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
- Inglês	2	1,6%		
- Inglês - não apresentam definição clara, mas aceitam trabalhos em outros idiomas desde que seja incluída uma versão adicional do resumo e palavras-chave em Inglês	-	-	1	3,8%
- Português	25	19,8%	5	19,2%
- Português ou Espanhol	-	-	1	3,8%
- Português ou Inglês	21	16,7%	-	-
- Português ou Inglês ou Espanhol	68	54,0%	19	73,1%
- Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês	5	4,0%	-	-
- Português, Inglês e Espanhol	1	0,8%	-	-
- Não definido/encontrado	4	3,2%	-	-
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao considerar que, geralmente, e especificamente nos periódicos, após o artigo ser avaliado e aprovado para publicação, faz-se necessário que os autores enviem o artigo também



em um idioma diferente ao da submissão, levantou-se qual é o idioma exigido pelos eventos e periódicos para a efetivação da publicação do artigo. Os resultados apresentados na Tabela 12 demonstram que 33,3% dos periódicos recomendam que os artigos sejam publicados apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol), não exigindo idioma secundário. Ao analisar especificamente os eventos, observa-se que 69,2% aceitam artigos escritos em português, inglês ou espanhol.

Tabela 12. Idiomas exigidos para versão de publicação do artigo

Idioma exigido para publicação, além do idioma enviado na submissão do artigo	Periódico		Evento	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Inglês - não apresentam definição clara, mas aceitam trabalhos em outros idiomas desde que seja incluída uma versão adicional do resumo e palavras-chave em Inglês.	-	-	1	3,8%
Português ou Espanhol.	-	-	1	3,8%
Português ou Inglês ou Espanhol.	-	-	18	69,2%
O artigo será publicado apenas em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo em Inglês.	5	4,0%	-	-
O artigo será publicado apenas em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo em Inglês.	3	2,4%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Inglês) e não exige idioma secundário.	2	1,6%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol ou Francês) e não exige idioma secundário.	4	3,2%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol) e não exige idioma secundário.	42	33,3%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol). No entanto artigos aceitos para publicação, com temáticas de interesse internacional, a Revista Desafio Online se reserva o direito de pedir, aos autores, cópia do manuscrito, em Inglês.	1	0,8%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, os autores poderão (é opcional) apresentar o artigo também em Inglês.	1	0,8%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês) e não exige idioma secundário.	13	10,3%	-	-
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português) e não exige idioma secundário.	22	17,5%	6	23,1%
O artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português). Os autores poderão (é opcional) apresentar o artigo também em Inglês.	1	0,8%	-	-
O artigo será publicado em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol ou Francês). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol ou Francês, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português.	1	0,8%	-	-
O artigo será publicado em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português ou Espanhol.	9	7,1%	-	-
O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Portanto, se aprovado deverá apresentar o artigo também em Inglês.	2	1,6%	-	-
O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês. Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português. Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Português e Inglês.	2	1,6%	-	-
O artigo será publicado em dois idiomas (Português e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês.	5	4,0%	-	-



Se o artigo de submissão estiver em Inglês, deverá apresentar o artigo também em Português.				
O artigo será publicado em um idioma (Inglês ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português, deverá apresentar o artigo também em Inglês ou Espanhol.	1	0,8%	-	-
O artigo será publicado em um idioma (Inglês) ou em dois idiomas (Inglês e, Português ou Espanhol). Se o artigo de submissão estiver em Português ou Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Inglês.	7	5,6%	-	-
O artigo será publicado em um idioma (Português ou Inglês) ou em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês). Se o artigo de submissão estiver em Espanhol, deverá apresentar o artigo também em Português e Inglês.	1	0,8%	-	-
Não definido.	2	1,6%	-	-
Não definido, porém há artigos publicados em português e em Inglês.	2	1,6%	-	-
Total	126	100%	26	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em resumo, os resultados apresentados no presente estudo revelam uma diversidade entre as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. O destaque recai sobre as normas que se referem ao tamanho do artigo, tipo e tamanho da fonte, margens de página, dimensão do resumo do artigo, idiomas do resumo do artigo e idiomas do texto do artigo na versão de publicação. Isso indica que os pesquisadores das áreas de Administração e Contabilidade no Brasil, enfrentam desafios quanto da elaboração de pesquisa científica, pois, conforme Cruz et al. (2011, p. 15), "a necessidade de adequar o formato dos artigos às normas de diferentes periódicos pode ser uma tarefa complexa e demorada, especialmente para pesquisadores que submetem seus trabalhos a múltiplas revistas".

Destaca-se ainda que a complexidade é presente em diferentes situações, como por exemplo, quando o artigo é rejeitado por um veículo de comunicação e posteriormente precisa ser enviado a outro, o pesquisador enfrenta aí um retrabalho ao adequá-lo as regras do novo evento ou periódico escolhido. Um outro exemplo que pode ser citado, é quando o artigo científico é apresentado em um evento e posteriormente será submetido a um periódico. Nessa situação, também há um retrabalho do pesquisador, pois, as regras de formatação geralmente e na maioria das vezes são divergentes.

Diante disso, os pesquisadores precisam ficar atentos à falta de padronização dos eventos e periódicos científicos quanto às normas de formatação dos artigos e ainda precisam dedicar tempo e dedicação exclusivamente para adequar o artigo aos padrões requeridos por cada evento ou periódico. Os achados corroboram a visão de Oliveira (2002), Galvão et al. (2017), Viega et al. (2018) e Maia (2023), de que cada meio de publicação estabelece regras de submissão próprias e padrões de publicação diferenciados, não havendo um padrão estabelecido, o que contribuiu para o desestímulo à publicação.

Sendo assim, entende-se que como forma de evitar esse retrabalho e facilitar a tarefa do pesquisador é necessário o debate e elaboração de diretrizes gerais abrangentes que definam regras de formatação para os trabalhos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. Maia (2023) corrobora que uma padronização das normas de formatação contribui para a integridade e a transparência científica, inclusive essa uniformidade é fundamental para a replicabilidade das pesquisas.



5. Considerações Finais

O presente estudo teve por objetivo investigar as normas de formatação exigidas no processo de submissão aos eventos e periódicos científicos na área de Administração e Contabilidade no Brasil. Os principais resultados deste trabalho revelam a grande diversidade de normas adotadas, porém, é possível indicar as preferências recorrentes pelos responsáveis por definir como os trabalhos devem ser formatados nas áreas de Administração e de Ciências Contábeis. E mais, é possível segregar estes resultados em periódicos e eventos.

Os resultados revelam o padrão geralmente adotado pela maioria dos periódicos sendo: a) tamanho do artigo entre 15 e 25 páginas; b) fonte Times New Roman em tamanho 12; c) espaçamento de 1,5; d) margens superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2cm; e) resumo com até 250 palavras; f) entre 3 e 5 palavras-chave; g) normas APA para citações e referências; h) idioma(s) do resumo no ato da submissão dever ser em Português e Inglês; i) idioma do artigo no ato da submissão deve ser em Português ou Inglês ou Espanhol; j) o artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol) e não exige idioma secundário.

Algumas especificidades são diferentes quando se observa as normas geralmente adotadas pela maioria dos eventos. Embora os eventos apresentem uma pluralidade menor, os resultados revelam que o padrão adotado é: a) tamanho do artigo entre 10 e 16 páginas; b) fonte Times New Roman em tamanho 12; c) espaçamento de 1,0; d) margens superior e esquerda = 3cm e inferior e direita = 2cm; e) resumo com até 250 palavras ou de 250 a 300 palavras; f) entre 3 e 5 palavras-chave; g) normas APA para citações e referências; h) idioma(s) do resumo no ato da submissão dever ser em Português, Inglês e Espanhol; i) idioma do artigo no ato da submissão deve ser em Português ou Inglês ou Espanhol; j) o artigo será publicado apenas no idioma de submissão (Português ou Inglês ou Espanhol) e não exige idioma secundário.

A diversidade dos aspectos normativos considerados pelos eventos e periódicos científicos reflete não apenas a pluralidade de abordagens metodológicas e temáticas na área, mas também os desafios enfrentados pelos pesquisadores na preparação de seus manuscritos para submissão. Isso indica que os pesquisadores da área de Administração e Contabilidade no Brasil, precisam ficar atentos a falta de padronização dos eventos e periódicos quanto às normas de formatação dos artigos e ainda que precisam dedicar tempo exclusivamente para adequar o artigo aos padrões requeridos por cada evento e periódico. Verifica-se que de fato o pesquisador poderá enfrentar um retrabalho e se dedicar a tarefas que não agregam conhecimento. Essa situação é clara de acontecer principalmente quando o artigo é rejeitado por um veículo de comunicação e posteriormente precisa ser enviado a outro meio de comunicação, o que geraria retrabalho ao pesquisador para adequá-lo as regras do novo evento ou periódico escolhido. Da mesma forma poderá ocorrer, quando o artigo científico primeiro é apresentado em um evento e posteriormente será submetido a um periódico.

No que tange a prevalência de periódicos e eventos que exigem resumos em múltiplos idiomas responde à necessidade crescente de ampliar o alcance global das pesquisas, garantindo acessibilidade e relevância internacional. Diante disso, espera-se que a discussão e efetivação da padronização das normas de formatação exigidas pelos eventos e/ou periódicos científicos no processo de submissão, seja concretizada. A iniciativa deve partir de órgãos e instituições competentes da área de pesquisa (por exemplo: CAPES, Conselho Nacional de



Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), a Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), Conselhos editoriais etc.).

Para isso é necessário a elaboração de diretrizes gerais abrangentes que abordem aspectos comuns de formatação, o uso de ferramentas de formatação automática ou modelos padronizados para facilitar a conformidade com as normas, e o estímulo à colaboração entre periódicos e editoras para estabelecer padrões comuns. Em vista disso, torna-se evidente a importância da cooperação entre diferentes partes interessadas e a necessidade de adaptação contínua às melhores práticas em pesquisa e comunicação acadêmica.

Espera-se que as análises, discussões e conclusões deste estudo ajudem a identificar elementos que possam otimizar o processo de formatação, para submissão e apresentação de trabalhos técnico-científicos na área de Administração e Contabilidade. Com isso, os pesquisadores poderão focar no desenvolvimento de aspectos de qualidade e contribuições de suas pesquisas, mantendo ainda a qualidade em termos de forma.

O presente estudo apresenta limitações ao restringir a amostra de eventos e periódicos analisados em nível nacional, o que indica oportunidade para que futuras pesquisas possam ampliar o escopo de análise compreendendo inclusive a observação das exigências no momento de submissão de artigos no âmbito internacional.

Referencias

ANPAD SPELL. *Periódicos Spell*. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos>. Acesso em: maio de 2024.

Antunes, J. (2020). *Periódicos Científicos: o perfil das Revistas Qualis A1 das áreas de Administração, Contábeis e Turismo*. 2020. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/217636>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Barbosa, E. T., Echternacht, T. D. S., Ferreira, D. L., & Lucena, W. G. L. (2008). *Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006*. In: VIII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/618.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Campos, E. F. E. (2020). Ensino, pesquisa, extensão: Contribuições da pesquisa ação. *Actualidades Investigativas en Educación*, 20(1), 533-551. <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v20i1.39972>

Catrib, I. C., Oliveira Júnior, M. A. C., & Garcia, E. A. R. (2022). Marketing e teoria dos stakeholders: Uma revisão de literatura a partir da Web of Science. *REFAS: Revista FATEC Zona Sul*, 9(2), 43-68. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9295748>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais – CRCMG. (2021). *Revista Brasileira de Contabilidade divulgada chamada de trabalhos sobre a convergência contábil no Brasil*.



Disponível em: <https://crcmg.org.br/destaques/revista-brasileira-de-contabilidade-divulga-chamada-de-trabalhos-sobre-a-convergencia-contabil-no-brasil/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Cruz, A. P. C., Machado, E. A., Martins, G. A., & Rocha, W. (2011). *Da pesquisa em construção à publicação definitiva: conversão da produção científica no campo da contabilidade (2001-2010)*. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos112011/328.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Demo, G., Fogaça, N., & Costa, A. C. (2018). Políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações: cenário da produção nacional de primeira linha e agenda de pesquisa. *Cadernos Ebape. BR*, 16(2), 250-263. <https://doi.org/10.1590/1679-395159073>

Fávero, A. A., Consaltér, E., & Tonieto, C. (2019). A avaliação da Pós-graduação e a sua relação com a produção científica: dilemas entre a qualidade e a quantidade. *EccoS – Revista Científica*, 51, e14508. <http://dx.doi.org/10.5585/eccos.n51.14508>

Ferraz, E. C., & Navas, A. L. G. P. (2017). *Publicações de artigos científicos: recomendações práticas para jovens pesquisadores*. Clube de Autores: E-book, 72 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Publica%C3%A7%C3%A3o_De_Artigos_Cient%C3%ADficos.html?id=R28uDwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 30 jul. 2024.

Ferreira, A. S. M., Loiola, E., & Gondim, S. M. G. (2020). Produção científica em empreendedorismo no Brasil: Uma revisão de literatura de 2004 a 2020. *Gestão & Planejamento-G&P*, 21, 371-393. <https://doi.org/10.21714/2178-8030gep.v21.5618>

Finardi, K. R., & Guimarães, F. F. (2021). Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. *Estudos em Avaliação Educacional*, 28(68), 600-626. <http://dx.doi.org/10.18222/eae.v28i68.4564>

Frezatti, F., Cruz, A. P. C., Junqueira, E., & Mucci, D. M. (2024). Pentágono da Qualidade em Pesquisas: Uma abordagem para vários ciclos da construção do conhecimento. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 18(4), 444-463. <https://doi.org/10.17524/repec.v18i4.3593>

Galvão, N. M. S., Lima, A. C. S., & Silva, L. V. B. (2017). *Elementos que dificultam a escrita de artigos científicos: um estudo entre pesquisadores com formação em ciências contábeis*. In: XI Congresso UFPE de Ciências Contábeis, Recife: Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/SUCC/article/view/22949>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Gomes, G. D. S., Silva, D. M., & Martins, V. A. (2016). Presente e futuro das pesquisas em contabilidade financeira. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 21(2), 3-17. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/viewArticle/2924>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Governo Federal. *Plataforma Sucupira*. Brasília, DF: gov.br. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 15 mai. 2024.



Kuhlmann Junior, M. (2014). Publicação em periódicos científicos: ética, qualidade e avaliação da pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, 44, 16-32. <https://doi.org/10.1590/198053142877>

Maia, A. F. (2023). *Normalização de periódicos científicos: uma análise de periódicos da UFRJ*. 2023. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/22609>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Martins, G. D., & Theóphilo, C. R. (2009). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. *São Paulo: Atlas*.

Mascarenhas, A. O., Zambaldi, F., & Moraes, E. A. D. (2011). Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. *Revista de Administração de Empresas*, 51, 265-279. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300007>

Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças USP*, 13(29), 68-86. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772002000200005>

Santos, C. K. S., Leal, E. A., Nunes, I. V., & Silva, T. D. (2017). Pesquisa científica no curso de ciências contábeis: limites e contribuições ao aluno na elaboração do trabalho de conclusão de curso. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 5(3), 140-156. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/32929>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Schmidt, J. L., Silva, A. A., Soutes, D. O., & Martins, V. A. (2022). Uma revisão sistemática da produção científica sobre os indicadores de desempenho na forma de artefatos da contabilidade gerencial no Século XXI. *Revista de Gestão e Secretariado*, 13(3), 1489-1511. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1430>

Silva, A. T. S., Moraes, M. A. S., Araujo, N. L. S., Araujo, R. S., & Barreto Neto, R. C. (2020). Uma análise bibliométrica nos periódicos qualis/capes: a produção científica sobre perícia contábil entre os anos de 2008 a 2019. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade - RAGC*, 8(35), 15-26. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2084>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Tapia, A., & Fita, E. C. (2015). *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. 11ª Edição, São Paulo, Edições Loyola.

Tonelli, M. J. (2017). The foundation of the academic field in business and administration in Brazil: The case of RAUSP. *Revista de Administração (São Paulo)*, 52(4), 359-362. <https://doi.org/10.1016/j.rausp.2017.08.001>

Tonelli, M. J. (2018). Revistas científicas em administração: O papel histórico da Revista de Administração de Empresas (RAE) na construção do campo acadêmico em administração no Brasil. *Cadernos EBAPE. BR*, 16(spe), 509-515. <https://doi.org/10.1590/1679-395173941>

Torres, K. C. O. (2016). *Experiências narrativas: fanfics a partir do suspense de um conto*. 158 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). Faculdade de Letras, Universidade



Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: https://profletras.letras.ufmg.br/arquivos/Disserta%C3%A7%C3%A3o_K%C3%A1tia_vers%C3%A3o%20final%20Jan%20202017OK.pdf. Acesso: 05 de maio de 2021.

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). *Relação de eventos das áreas de Contabilidade e Administração*. Disponível em: <https://cienciascontabeis.ufes.br/sites/cienciascontabeis.ufes.br/files/field/anexo/relacao-eventos-contabilidade-administracao.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Verdú, A. V. (2019). *Novo manual de publicações APA 2020*. In: *Escola de Autores*. <https://doi.org/10.3916/escola-de-autores-107>

Viegas, C. V., Corrêa, A. C., Coelho, C. C. D. S. R., Rech, S., Júnior, V. F. S., & Selig, P. M. (2018). Benchmarking de qualidade e sustentabilidade da produção científica em Administração. *Revista de Administração de UFSM*, 11(4), 999-1011. <http://dx.doi.org/10.5902/1983465916259>

Agradecimentos e apoio:

A pesquisa recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG (Processo: APQ-00620-22) e apoio científico e tecnológico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (NEPACC-CTINFRA II-UFGU/FACES).